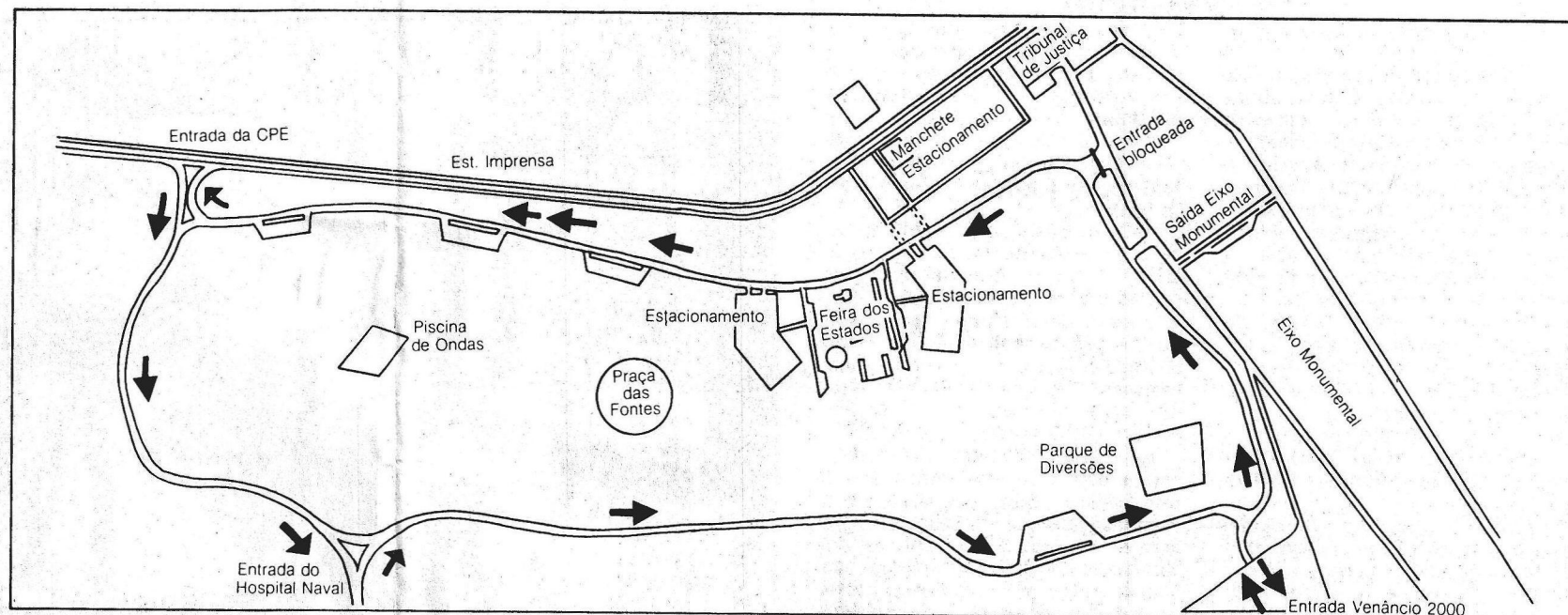


Festa leva GDF a antecipar pagamento

Se depender do GDF a Festa dos Estados não ficará com estoques encalhados por falta de compradores. Amanhã estarão sendo entregues antecipadamente 50 mil contracheques de servidores que já poderão sacar seus salários sexta-feira no BRB. Além disso será ponto facultativo amanhã e sexta-feira, no período da tarde. A administração direta e indireta do GDF tem 96 mil servidores, mas 46 mil dependem do repasse de verbas federais para receberem o salário (Fundação Educacional, Fundação Hospitalar e Departamento de Estradas e Rodagens). A secretária de Administração, Elizabeth Campos, informou que as fundações e o DER estão negociando junto ao Governo Federal o pagamento de seus funcionários até sexta-feira. Ela disse também que algumas empresas do GDF já pagaram seus empregados, como a Terracap. Assim, segundo a secretária, os servidores do DF poderão se preparar melhor para a Festa dos Estados.



O trânsito dentro do Parque será no sentido anti-horário. A entrada próxima ao Tribunal de Justiça ficará bloqueada

Os preparativos da 31ª Festa dos Estados, que será aberta amanhã às 16h30, foram intensificados ontem no Pavilhão de Feiras e Exposições do Parque da Cidade. Os representantes dos estados trabalharam durante todo o dia, preparando os atrativos que irão mostrar na festa.

Na barraca do Espírito Santo, o coordenador Rodrigo de Castro divulgava a principal atração capixaba: a moqueca de peixe. "Nossos conterrâneos dizem que moqueca é só a nossa. O resto é peixada", brincou, informando que para preparar a iguaria virá "Ferrinho", uma "figura" tradicional de Vitória. Ele fez questão de lembrar que as panelas de barro, onde são preparadas as moquecas, estarão à venda durante a festa.

"Vamos mostrar o pantanal matogrossense como grife de maior potencial turístico atual", disse Waldemar Marconato, funcionário da Secretaria de Turismo de Mato Grosso (Turimat). Os organizadores da barraca do Paraná esperam fazer muito sucesso neste ano. "Queremos repetir o desempenho de 1990, quando ficamos em primeiro lugar na arrecadação de renda", afirmou a coordenadora Sônia Fellet.

Guimarães Rosa

Vera Pinheiro idealizou uma típica "venda" do início do século em Minas Gerais. É uma réplica do estabelecimento de Floduardo Ro-

sa, pai do escritor Guimarães Rosa. Para completar a homenagem, vão estar presentes na "venda" dois personagens do romance "Grandes Sertões Veredas", os peões de boia-deiro Manoelzinho e Juca Bananeira. "Vamos mostrar o artesanato mais primitivo de Minas e muitos gêneros alimentícios", revela Vera Pinheiro, acreditando que comida é mais fácil de vender nos dias atuais.

A barraca do Acre quer destacar a pobreza em que o estado vive, com o slogan: "Não deixe o Acre morrer. O Acre precisa de estradas para viver". Josenila Fernandes, uma das organizadoras, informou que um telão vai mostrar a situação crítica dos acreanos. Na barraca da Bahia o tom é o da esperança. "Gostaria que o brasileiro viesse conhecer os orixás baianos para dar um pouco de sorte", disse Rubens Gallerani, coordenador-geral da representação do estado em Brasília.

Os goianos montarão um verdadeiro empório para a comercialização de alimentos, como rapadura, farinha de mandioca, mel e marmelada. Uma das novidades da barraca de Goiás será o sorteio de um final de semana para três casais na Pousada do Rio Quente, em Caldas Novas. Todos os fregueses que passarem pelo restaurante ou pela lanchonete da barraca receberão um cupom para concorrer ao prêmio.

Segurança com 2 mil soldados

Durante os quatro dias de festa, cerca de dois mil policiais militares farão a segurança no Parque, em ações que vão desde a preservação do patrimônio instalado no pavilhão até a prevenção ao furto de veículos.

O chefe da Seção de Planejamento Operacional do Comando de Policiamento, coronel Carlos Lopes da Cunha, acompanhado dos oficiais responsáveis pelo policiamento, fez ontem vistoria de duas horas no pavilhão. Segundo o coronel Lopes, o esquema montado para a abertura da festa inclui a segurança às autoridades presentes à solenidade de abertura. Durante a visita, ele aproveitou para orientar os oficiais sobre o modo de operar nos vários pontos dentro ou fora do pavilhão: "Precisamos conciliar as ações de modo a garantir shows e apresentações com segurança oferecendo também bons serviços aos visitantes", acentuou.

Entre as preocupações do Comando de Policiamento, está o grande índice de furto de veículos que tem sido registrado nos últimos anos durante a Festa dos Estados. "Não deixem veículos naquele estacionamento externo próximo ao comércio da Churrascaria Chamas. É ali que ocorre o maior número de furtos", adverte o coronel Lopes.

Bombeiros dão alvará provisório

O Pavilhão de Exposições recebeu ontem o alvará de funcionamento do Corpo de Bombeiros, possibilitando a realização da 31ª Festa dos Estados. A concessão dessa autorização, entretanto, está condicionada ao cumprimento de uma série de exigências, feitas pela diretoria técnica da corporação, que devem ser cumpridas pela coordenação da festa — Casa do Candango e Departamento de Turismo. "Há um compromisso da organização em providenciar todas as mudanças até as 11h30 de quinta-feira (amanhã)", disse o major Carlos Alberto Ferreira, responsável pela vistoria do local.

Estão pendentes a transferência das churrasqueiras para a área externa do pavilhão, a recolocação dos alambrados em torno do anfiteatro, a proteção de 20 caixas de controle de iluminação e a colocação de mangueiras de incêndio em hidrantes, além de abertura de seis portas de emergência junto ao parque infantil. "Cumpridas essas etapas, a festa pode acontecer", disse o major Alberto. Ele lembra que essas melhorias são apenas temporárias e que, portanto, o pavilhão não terá ainda o alvará permanente do Corpo de Bombeiros. "Somente quando definitivamente mudarem os hidrantes de lugar e colocarem mangueiras e extintores é que sairá a autorização", completou o major.

Detur premiará quadrilheiros

O Departamento de Turismo (Detur) promove nos dias 28, 29 e 30 próximos o 1º Concurso de Quadrilhas Juninas do Distrito Federal, no anfiteatro do Pavilhão de Feiras e Exposições, no Parque da Cidade, durante a XXXI Festa dos Estados. O concurso terá a participação de grupos de todas as cidades-satélites e do Plano Piloto. Na tarde de ontem, eles se reuniram no Detur para o sorteio da ordem de apresentação nas eliminatórias e na grande final de domingo.

Cada Administração Regional indicou uma quadrilha junina para o concurso. De acordo com a diretora do Detur, Maria Eulália Franco, "a idéia é fazer com que a comunidade compareça ao concurso torcendo pela quadrilha junina de sua cidade". Os grupos deverão participar com o mínimo de 30 e máximo de 80 integrantes e, durante as eliminatórias terão, cada uma, 15 minutos para se apresentar. Esse tempo será de 30 minutos na etapa final do concurso.

Entre os 12 inscritos, quatro grupos serão escolhidos para a classificação final. Todos receberão troféus. Eles vão ser avaliados quanto à evolução, vestimentas, harmonia, música, animação, marcador e casal de noivos. De acordo com o regulamento, em caso de empate os jurados observarão as melhores notas nos quesitos.

Barraqueiro só do outro lado

Mendigos e vendedores de bebidas também se movimentam para usufruir da 31ª Festa dos Estados. Do lado de fora do Parque da Cidade as barracas improvisadas começam a ser armadas. João Gonçalves preparava ontem sua barraca para comercializar bebidas e churrasquinho. Ele estava indignado porque não pôde se estabelecer junto à cerca que circunda o Parque. A presença dos "barraqueiros" só foi permitida do outro lado da rua, onde meia dúzia já está instalada no Setor de Indústrias Gráficas.

Ali também floresce outro tipo de barraca, agrupando vários mendigos, junto à cerca do Parque. Ontem, cinco famílias estavam alojadas debaixo de lonas no local. Ana Maria de Oliveira espera ganhar muito dinheiro com esmola durante a festa, depois de viajar de carona do Ceará até Brasília.

Eliete Pereira da Silva Santos diz que é "amigada" e que veio de Barreiras, na Bahia, junto com três famílias. "Vamos vigiar carros, qualquer tanto que o povo der serve", revela Eliete. "Para voltar, ganhamos passagem do social", conta ela, referindo-se à Fundação de Serviço Social.

Joaquim Moura de Souza, "vizinho" de Eliete, também veio de Barreiras com a expectativa de "conseguir o pão de cada dia para cinco filhos", vigiando e vendendo brinquedos.